12/07/2012 - Reduzir a temperatura e as emissões

Desafio da sustentabilidade nas construções conecta uso de materiais adequados e redução nas emissões na fabricação

A ampliação do uso de materiais ecologicamente corretos e o aumento da eficiência energética na produção são pontos-chave para construções mais sustentáveis. O modelo atual de construção nos grandes centros urbanos, baseado em materiais como concreto e vidro, gera desafios importantes a serem superados. O concreto tem isolamento térmico menor em relação a similares como os blocos cerâmicos. Já o vidro, caso não apresente tecnologia adequada, pode gerar aumento significativo de calor dentro dos edifícios e casas.
Ao contrário da Europa, onde há predomínio do clima temperado e a necessidade de luz para aquecimento do ambiente, o clima tropical predominante no Brasil resulta em aumento excessivo da temperatura com a entrada de luz nos ambientes, gerando elevação na conta de luz, por conta das despesas com ar condicionado. Além de blocos e telhas cerâmicas, materiais como o granito ou o mármore também colaboram com o isolamento térmico.
O desafio também na redução do gasto energético na produção dos materiais. Paredes feitas de concreto emitem um volume 148% maior de gases do efeito estufa e gastam 123% a mais de energia na sua fabricação do que as feitas com tijolos cerâmicos. Já as telhas de concreto utilizadas na construção gastam 50% a mais de recursos não-renováveis em sua produção (como petróleo e gás natural). Os dados são da consultoria ambiental Quantis. O relatório produzido pela consultoria canadense para o mercado nacional apontou ainda que as telhas cerâmicas, por serem cerca de 20% mais leves e fazerem menores distâncias de transporte, emitem 70% menos de CO_2 na atmosfera em relação as similares de concreto.

FSB COMUNICAÇÕES